

FH diz "Aleluia" para a reeleição

São Paulo - José Cordeiro/AE

■ Presidente é ovacionado por 600 mil evangélicos

GLEISE DE CASTRO

SÃO PAULO - O presidente Fernando Henrique Cardoso recebeu ontem, em São Paulo, o apoio de 600 mil evangélicos para a sua reeleição. Ao participar do encerramento do 2º Congresso Mundial das Assembléias de Deus, às 15h, no Aeroporto Campo de Marte, teve o endosso expresso do pastor José Wellington Bezerra da Costa, presidente das assembléias de Deus no Brasil, para mais quatro anos de mandato. O pastor saudou o presidente afirmando: "Vossa Excelência, na campanha passada, abria a mão e mostrava os cinco dedos. Hoje, estamos abrindo nossa mão, não para mostrar cinco, porque seria impossível, mas para mais quatro anos na presidência." Em seguida, conclamou os "irmãos" a gritar em coro: "Jesus te ama." Fernando Henrique ouviu a saudação da multidão, acompanhada por palmas, repetidas várias vezes. Alguns evangélicos, mais próximos do palanque, entoaram: "Já ganhou."

Empolgado com a multidão de 600 mil pessoas, segundo cálculo da Polícia Militar, Fernando Henrique evocou, no fim de seu discurso, o compositor alemão Haendel e clamou: "Aleluia!" Aleluia foi o coro de Haendel com que os evangélicos, representando cerca de 100 países, receberam Fernando Henrique.

Antes da chegada do presidente, os evangélicos - organizados em caravanas por uniformes coloridos, formando uma multidão compacta que se estendia por todo o gramado do Campo de Marte - assistiram a apresentações de música e dança de participantes de outros países.

Quando o helicóptero do presidente surgiu no horizonte, o apresentador da cerimônia pediu aos evangélicos um minuto de silêncio, sob um sol escaldante, e foi prontamente atendido. Fernando Henrique juntou-se, num palanque, ao governador Mário Covas, aos ministros da Justi-



Entusiasmado com a multidão de 600 mil pessoas, Fernando Henrique citou o coro 'Aleluia' para mostrar sua alegria com o apoio evangélico

ça, Íris Rezende, e do Trabalho, Paulo Paiva, ao senador Eduardo Suplicy (PT-SP), à senadora evangélica Benedita da Silva (PT-RJ) e a diversos deputados estaduais e federais da bancada evangélica. Atrás deles, numa arquibancada situada em plano mais alto, um enorme coral de evangélicos, vestidos com as cores verde, amarelo, azul e branco, dispostos de acordo com o desenho da bandeira brasileira, entoou o hino nacional e hinos evangélicos.

Presidente e comitiva ouviram do pastor Bezerra da Costa uma proposta inovadora para resolver o problema dos sem-terra: "Cada brasileiro que se converte à Igreja

Evangélica é um sem-terra a menos, porque não queremos a terra, queremos o céu."

O presidente afirmou em discurso ter comparecido para dar seu testemunho "de que este Brasil é um país de paz e de amor, que sabe respeitar cada um dos brasileiros e suas crenças, e que sabe muito especialmente que, no caso das assembléias de Deus, trata-se de cidadãos que têm a bandeira do Brasil lá em cima, Deus no coração e o cumprimento da cidadania como Norte".

No fim, citou Haendel: "Vou terminar usando as palavras que ouvi de Haendel, que são as mais belas que se podem ouvir: Aleluia!"